



REALIZAÇÃO:



## INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ANÁLISE DE TENDÊNCIA ENTRE 2008 E 2020 EM IDOSOS CATARINENSES

Alice Lopes da Rosa<sup>1</sup>, João Padula Rocha<sup>1</sup>, Vanessa Pereira Correa<sup>2</sup>, Bruna Vanti da Rocha<sup>2</sup>, Ione Jayce Ceola Schneider<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Araranguá, SC, Brasil

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Florianópolis, SC, Brasil

E-mail: alicelr.ufsc@gmail.com

Palavras-Chave: *Idoso, Mortalidade, Infarto Agudo do Miocárdio.*

### INTRODUÇÃO

O infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorre por necrose tecidual muscular do miocárdio (músculo do coração). Quando comparadas as faixas etárias dos pacientes internados no Sistema Único de Saúde devido a essa doença, conclui-se que os idosos superam em 70% o restante da população. Tal fato possui forte relação com a dislipidemia, que aumenta sua prevalência de modo proporcional à idade. O objetivo do presente estudo é investigar a tendência das internações proporcionais por IAM em idosos catarinenses entre os anos 2008 e 2020.

### MÉTODOS

Trata-se de um estudo ecológico com dados do TABNET/DATASUS sobre a internação por IAM (CID-10 I21), de pessoas com 60 anos ou mais, entre os anos 2008 e 2020. A internação proporcional foi calculada pela razão entre internações por infarto agudo do miocárdio e o total de internações na mesma faixa etária e no mesmo período.

### RESULTADOS

No total, aconteceram 1.543.376 internações no período estudado, dessas, 34.455 (2,23%) foram por IAM. Em 2008, as internações por IAM correspondiam a

1,77% do total e aumentaram para 2,84% em 2020, ano em que apresentou a maior taxa de internação por IAM. A variação foi 1,07% entre os anos 2008 e 2020 e apresenta tendência de aumento ( $R^2=0,90$ ).

Figura 01 – Tendências das Internações por IAM em Idosos Catarinenses entre 2008 e 2020



Fonte: Do autor (2022)

### CONCLUSÃO

De modo geral, houve um acréscimo no número de internações por IAM entre os idosos no período analisado. Isso se deve ao perfil de morbimortalidade populacional crônico e degenerativo crescente devido ao envelhecimento, agravado pela alimentação inadequada, baixo controle de comorbidades e sedentarismo. Tendo em vista essa problemática, torna-se necessária a intensificação da educação em saúde acerca da mudança desses hábitos de vida.



REALIZAÇÃO:



## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas aos autores do trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: tabnet. TABNET. 2008-2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 15 out. 2022.

DA COSTA, Francisco Ariel Santos et al. Perfil demográfico de pacientes com infarto agudo do miocárdio no Brasil: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 17, n. 2, 2018.

HUGUENIN, Felipe Machado et al. Caracterização dos padrões de variação dos cuidados de saúde a partir dos gastos com internações por infarto agudo do miocárdio no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, p. 229-242, 2016.